

Métis

História&Cultura

v. 15, n. 30, jul./dez. 2016

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Presidente:

Ambrósio Luiz Bonalume

Vice-Presidente:

Nelson Fábio Sbabo

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Reitor:

Evaldo Antonio Kuiava

*Vice-Reitor e Pró-Reitor de Inovação e
Desenvolvimento Tecnológico:*

Odacir Deonísio Gracioli

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

Nilda Stecanela

Pró-Reitor Acadêmico:

Marcelo Rossato

Diretor Administrativo:

Cesar Augusto Bernardi

Chefe de Gabinete:

Gelson Leonardo Rech

Coordenador da Educus:

Renato Henrichs

CONSELHO EDITORIAL DA EDUCUS

Adir Ubaldo Rech (UCS)

Asdrubal Falavigna (UCS)

Cesar Augusto Bernardi (UCS)

Jayme Paviani (UCS)

Luiz Carlos Bombassaro (UFRGS)

Marcia Maria Cappellano dos Santos
(UCS)

Nilda Stecanela (UCS)

Paulo César Nodari (UCS) – presidente

Tânia Maris de Azevedo (UCS)

EDITORIA

Cristine Fortes Lia

Katani Maria Monteiro Rufatto

Universidade de Caxias do Sul, RS, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Artur Henrique Franco Barcelos

Universidade Federal do Rio Grande FURG, Brasil

Benito Bisso Schmidt

UFRGS, Brasil

Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos

Unisinos, Brasil

Fabio Vergara Cerqueira

Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Gunter Axt

Unilassalle, Brasil

José Martinho Remedi

Universidade de Santa Cruz do Sul, Brasil

Luiza Horn Iotti

Universidade de Caxias do Sul, RS, Brasil

Natalia Pietra Méndez

UFRGS, Brasil

Rejane Barreto Jardim

Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Renata Siuda-Ambroziak

Universidade de Varsóvia, Polônia

Renato Pinto

UFPE / MAE-USP, Brasil

Roberto Radúnz

UCS e Universidade de Santa Cruz do Sul, Brasil

Tiago Bernardon de Oliveira

Universidade Federal da Paraíba, Brasil

CONSELHO CONSULTIVO

Alexandre Hecker

Makenzie/IHCSP

Angelo Trento

Universidade de Nápoles, Itália

Arno Wehling

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Brasil

Chiara Vangelista

Università degli Studi di Genova, Itália

Cicero Galeno Lopes

Unilasalle

Claudio Batalha

Unicamp

Heloísa Pedrosa de Moraes Feltes

Universidade de Caxias do Sul, RS, Brasil

Isabel Bilhão

Unisinos, RS, Brasil

Ironita Adenir Policarpo Machado

UPF, Brasil

José Octávio Serra Van-Dúnem

Faculdade de Direito/Universidade

Agostinho Neto / Angola

José Miguel Arias Neto

Universidade Estadual de Londrina, Brasil

Luís Fernando Beneduzzi

Università Ca'Foscari, Veneza, Itália

Marcelo Bittencourt

Universidade Federal Fluminense

René E. Gertz

PUCRS/UFRGS, Brasil

Silvio Marcus de Souza Correa

Universidade Federal de Santa Catarina

Tania Regina De Luca

Unesp, Brasil

Métis

História&Cultura

v. 15, n. 30, jul./dez. 2016



EDUCS

Foto da capa: Fernando Bueno

(detalhe da fachada de um prédio na Praça da Alfândega – Porto Alegre – RS)

Editoração: Traço Diferencial

Revisão: Ivone Polidoro Franco

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
UCS – BICE – Processamento Técnico

M592 Méteis [recurso eletrônico] : história & cultura / Universidade de Caxias do Sul – v. 1. n. 1 (2002). – Caxias do Sul, RS : Educs, 2016.

Vol. 15, n. 30 (jul./dez. 2016)

Semestral

Modo de acesso: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/metis>>

ISSN online 2236-2762

1. História. 2. Cultura. I. Universidade de Caxias do Sul.

CDU 2. ed.: 94

Índice para o catálogo sistemático:

1. História	94
2. Cultura	008

Catálogo na fonte elaborada pela bibliotecária
Carolina Meirelles Meroni – CRB 10/2187

Direitos reservados à:



EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Telefone / Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR: (54) 3218 2197

Home page: www.ucs.br – E-mail: educs@ucs.br



Sumário

APRESENTAÇÃO / 9

ENTREVISTA / 12

Sobre biografia e história: entrevista com Benito Bisso Schmidt / 13

Jocelito Zalla

Katani Maria Monteiro Rufatto

DOSSIÊ TEMÁTICO: A biografia nos estudos históricos: abordagens contemporâneas / 24

BIOGRAFÍA E HISTORIA RELIGIOSA: CONTRIBUCIONES Y PERSPECTIVAS DESDE MÉXICO / *Biography and religious history: contributions and perspectives from Mexico* / 25

Sergio Rojas Salas

SABER SE INVENTAR: O MEMORIAL ACADÊMICO NA ENCRUZILHADA DA AUTOBIOGRAFIA E DO EGODOCUMENTO / *To invent yourself: the academic memorial at the crossroads of autobiography and egodocument* / 44

Wilton Carlos Lima Silva

LUTZENBERGER E A MATERIALIZAÇÃO DA ÉTICA ECOLÓGICA: O PARQUE ESTADUAL DA GUARITA (TORRES-RS, 1972-1979) / *Lutzenberger and the materialization of ecological ethics: the Guarita State Park (Torres-RS, 1972-1979)* / 68

Elenita Malta Pereira

UM BEATO NADA DEVOTO: A ESCRITA PROFANA DE BEATO DA SILVA NO JORNAL ANTICLERICAL A LANTERNA / *A devout devotee: the unholy writing of Beato da Silva in the anticlerical newspaper A Lanterna* / 90

Caroline Poletto

UM ENGENHEIRO NA E DA POLÍTICA: PROJEÇÕES DE SI E RESSONÂNCIAS NA HISTÓRIA / *An engineer on and of policy: projections of himself and resonances on history* / 111

Cláudia Cristina da Silva Fontineles

DO INTELLECTUAL AO POLÍTICO: FERNANDO DO Ó E OS ANOS INCERTOS (1933-1935) / *Of the intellectual to the political: Fernando do Ó and year uncertain (1933-1935)* / 128

Renan Santos Mattos

FRAGMENTOS DA TRAJETÓRIA DE UM PINTOR NA TRANSIÇÃO DO SÉCULO XIX PARA O XX: PEDRO WEINGÄRTNER E SUAS REDES SOCIAIS / *Fragments of the trajectory of a painter in the transition from the nineteenth century to the twentieth: Pedro Weingärtner and his social networks* / 150

Cyanna Missaglia de Fochesatto

ARTIGOS / 172

TURISMO, FÉ E IDENTIDADE LUSO-BRASILEIRA: A FESTA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES DE SÃO JOSÉ DO NORTE, RS / *Tourism, faith and Luso-Brazilian identity: the feast of Our Lady of the Navigators of São José do Norte, RS* / 173

Fabio Vergara Cerqueira
Alessandra Buriol Farinha

TURISMO GASTRONÔMICO E CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE PARA A CIDADE DE BENTO GONÇALVES / *Gastronomic tourism and identity construction to Bento Gonçalves city* / 193

Cristine Fortes Lia
Caroline Rigo Nardin

O RÉVEILLON DO TERCEIRO-MILÊNIO: ENTRE CRENÇAS E PRÁTICAS CULTURAIS / *The third millennium the Réveillon: among beliefs and cultural practices* / 211

Kalliany Moreira Menezes Vitoriano

HISTÓRIA E CINEMA: REPRESENTAÇÕES DO NEGRO NO FILME “GANGA ZUMBA” – 1963 / *History and cinema: representations of black people in the film “Ganga Zumba” – 1963* / 231

Paulo Raphael Feldhues
Antônio Barros de Aguiar

JOGOS POLÍTICOS DA MEMÓRIA: POSSÍVEIS DIÁLOGOS ENTRE TEORIA E TESTEMUNHO DE UM PERÍODO EXTREMO NO CONE SUL / *Political games of memory: possible dialogues between theory and testimony of an extreme period in the Southern Cone* / 253

Diorge Alceno Konrad
Rafaela de Aguiar Coradini

VIVÊNCIAS DE MULATOS E PRETOS EM LAGUNA: SOLIDARIEDADES E SOCIABILIDADES NOS CLUBES UNIÃO OPERÁRIA E CRUZ E SOUZA (1903-1950) / *Experiences of mulattoes and blacks in Laguna: solidarity and sociability in the clubs União Operária and Cruz e Souza (1903-1950)* / 269

Júlio César da Rosa

COLONOS EM MILÃO: A PARTICIPAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL NA
L'ESPOSIZIONE INTERNAZIONALE DEL SEMPIONE (1906) E SUAS
CORRELAÇÕES COM A IMIGRAÇÃO ITALIANA / *Settlers in Milan: the
participation of Rio Grande do Sul in L'Esposizione Internazionale del Sempione (1906)
and their correlation with the Italian immigration* / 295

João Carlos Tedesco

Giovani Balbinot

Apresentação

Já faz algum tempo que a biografia retornou, de maneira renovada, à pauta da História. Após a crise das explicações estruturalistas e das visadas quantitativas, ela ofereceu uma possibilidade de reconsiderar o papel de sujeitos individuais em processos históricos, uma lupa para fenômenos de ordem micro e um gênero (de fronteira) alternativo às narrativas impessoais e objetivistas que dominaram a disciplina, na maior parte do século XX. Aproveitando, ainda, o novo interesse público por histórias de vida e memórias, os historiadores retomaram o ato de biografar e transformaram o biográfico em objeto de estudo.

No Brasil, a ampliação dos programas de pós-graduação e da pesquisa universitária em História, nos anos 1980 e 1990, exigiu atualizações teóricas e novos diálogos com a produção estrangeira. Os debates externos sobre a renovação da biografia histórica ou sobre o enfoque individual na historiografia, principalmente nas academias francesa e italiana, foram recuperados pelos historiadores profissionais brasileiros, que também passaram a transitar nesses espaços internacionais. A problemática da memória, a consolidação da metodologia da História oral, a diversificação das fontes (para além do documento escrito oficial), a constituição de acervos pessoais e institucionais alternativos, a legitimação da História social “vista de baixo”, a questão da narrativa, tudo isso reforçou o novo clima de receptividade à biografia em nosso contexto acadêmico. A partir dos anos 2000, o biográfico passou a comparecer com mais frequência em dissertações e teses da área, dando conta tanto de personalidades conhecidas, figuras públicas de proeminência política, artística e intelectual, como de sujeitos marginais, que ofereciam uma porta de entrada à “vida comum”, ao cotidiano e ao espaço privado. Outrossim, atores que tiveram algum relevo em determinada configuração social, mas que foram esquecidos pelos movimentos da História, também passaram a figurar nas pesquisas da área.

O dossiê temático “A biografia nos estudos históricos: abordagens contemporâneas” procura apresentar um breve panorama das práticas biográficas na historiografia atual, principalmente no cenário brasileiro. Assim, trazemos a público artigos que versam sobre biografias, trajetórias e projetos individuais, trabalhos que problematizam o ato de biografar e estudos sobre narrativas (auto)biográficas.

Para começar, *Sergio Rojas Salas* nos dá uma notícia do contexto historiográfico mexicano, mas aponta para uma questão geral. Seu artigo defende a biografia como uma perspectiva metodológica e útil, para estudar as transformações no campo religioso nas sociedades contemporâneas. Para tanto, o autor argumenta que a vida de um crente, eclesiástico ou leigo, pode ser tomada como via de acesso a crenças de uma época e de um grupo social, com a vantagem de se perceber a importância de decisões pessoais.

Em seguida, *Wilton Carlos Lima* Silva apresenta uma análise de memoriais acadêmicos de docentes, produzidos em situações da progressão de carreira e avaliação de mérito, num dos “raros momentos no qual é legítima a fala do intelectual sobre si mesmo”. Silva entende essa produção discursiva como uma forma de escrita autobiográfica condicionada por modelos e tradições intelectuais e institucionais definidas.

Elenita Malta Pereira analisa o trabalho paisagístico do ambientalista José Lutzemberger no Parque da Guarita, na cidade litorânea gaúcha de Torres, entre 1972 e 1979. Para a autora, o personagem materializou no espaço uma nova ética humana, em relação à natureza. O projeto do parque sintetiza os 31 anos de sua militância ecológica.

Caroline Poletto apresenta as contribuições escritas por *Beato da Silva*, pseudônimo utilizado pelo autor, no jornal anticlerical paulista *A Lanterna*, entre os anos de 1909 a 1916. A análise da autora permite uma leitura tanto do imaginário anticlerical, como questões relativas à imprensa anticlerical brasileira. Seu estudo biográfico permite evidenciar “o quanto se pode desvendar de um sujeito que, a princípio, se esconde (ou se mostra?), através de um pseudônimo curioso”.

A seguir, *Cláudia Cristina da Silva Fontineles* aborda a autorrepresentação de agentes políticos na cena pública, fenômeno que denomina de “autocitação de si”. A autora recorre ao estudo das estratégias utilizadas pelo político piauiense Alberto Silva para narrar suas ações e apresentar sua trajetória profissional.

No artigo seguinte, Renan Santos Mattos estuda a trajetória do líder espírita *Fernando do Ó*, da cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. O objetivo do trabalho é analisar as posições políticas do personagem, no período de 1933 a 1935, e a construção, na imprensa periódica, de uma versão sobre sua própria história de vida.

Já *Cyanna Missaglia de Fochesatto* recorta um período da vida do pintor naturalista gaúcho Pedro Weingärtner, para estudar suas relações e redes sociais como estratégias de projeção da carreira, mapeando as condições sociais de ser artista plástico no Brasil, na virada do século XIX para o XX.

Para abrir o dossiê, preparamos uma entrevista com *Benito Bisso Schmidt*. No Brasil, o professor da UFRGS é um dos pioneiros da biografia na pesquisa histórico-profissional contemporânea. Ele nos fala sobre sua própria trajetória, sobre os desafios enfrentados em suas investigações e indica caminhos para a área.

Com este dossiê, a revista *Métis: História & Cultura* espera contribuir para o registro do estágio atual das práticas biográficas nos estudos históricos. Acreditamos que os trabalhos aqui reunidos representam algumas tendências e abordagens comuns em nosso campo. Como acontece com a biografia na História, esperamos que esta edição possibilite o acesso inicial a um universo muito mais amplo. Boa leitura a todos!

Jocelito Zalla
Katani Maria Monteiro Rufatto
Organizadores